ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1943 7266

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CRONICA DE UM DIA AO AR LIVRE

Uma caçada aos patos bravos

galeirões e patos mansos

na lagôa de Obidos

Realizou-se ontem, desde ás 10 horas ás 17, na Lagoa de Obidos—a maior de Portugal e a mais formosa—uma caçada aos patos bravos, aos galeirões e patos-gansos, promovida pelo lavrador sr. Faustino da Gama, que reuniu um grupo de amigos e convidados — todos votados aos prazeres do desporto cinegetico. Sol admiravel, temperatura duma rara suavidade, paisagens largas, estendidas sobre a toalha branca dos areais, a Lagoa foi campo de operações dignas de cronica. Movimento, colorido e animação. Em dezasseis bateiras, partiram os caçadores, um por coda. Os remadores são da melhor raça piscatoria—da Foz do Arelho e do Nadadouro. Gente boa, vigorosa, simples e leal. As aguas brilham qual espelho. Do lado do mar, vem o ruido calmo do marulhar—uma fina brisa que nos toca ao de leve e que levemente encrespa a Lagoa. Junto ao Penedo Furado, apontam-nos um grupo de barquitos. A quem pertencem? Responde-nos alguem, de rosto tostado, riso pronto e peito largo:

«São pescadores que vêm para aqui de Aveiro, especialmente da Murtosa. Chamamos-lhe os «varinos». Cosinham em terra e dormem nas bateiras. O pescado vendem-no para o mercado das Caldas ou «para fora».

—Não trazem consigo as mulheres?

—Muito raro. Só cá está uma—a «Jasus», mulher do «Manel»...

Gritam-nos de longe:

—Vão pela esquerda e depressa!

O tiroteio é intenso. Comanda a caçada, dirigindo-a superiormente, o sr. dr. João Botelho, administrador das Caldas da Rainha e apaixonado desportista. Vão-nos indicando, conforme nos aproximamos das unidades da frota, os nomes dos srs. dr. José Maria Sacadura Bote, ilustre cirurgião e «ás» da «patologia», Guilherme Carni-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Um «raid»

devastador

ao porto

de Rabaul

MELBOURNE, 15.—O Quartel General de MacArthur comunica que numerosas formações de bombardeiros pesados aliados efectuaram ontem, ao amanhecer, um «raid» devastador contra os aerodromos e as instalações do porto de Rabaul, na Nova Bretanha. O ataque durou três horas consecutivas e foi levado a cabo por quatro poderosas vagas de grandes formações de bombardeiros, que lançaram 50 toneladas de bombas explosivas e mais de 3.500 incendiarias, que provocaram vastas destruições em importantes objectivos militares. Foram destruidos e danificados mais de 17 aparelhos japoneses, nos aerodromos, que ficaram em chamas.

Em toda a area do porto registaram-se tremendas explosões seguidas de violentos incendios, que alastraram de tal modo, que no final do ataque aquela area estava transformada num mar de chamas. Um grande deposito de munições e outro de combustivel foram atingidos e rebentaram, provocando incendios. As chamas elevavam-se a grande altura. Dois barcos mercantes niponicos que se encontravam no porto foram seriamente atingidos e estavam a afundar-se quando foram avistados pela ultima vez. Destruiram-se e incendiaram-se numerosas pequenas embarcações e barcaças de desembarque.

Os bombardeiros aliados atacaram ainda as instalações e os aerodromos japoneses em Salamauá e Lae, na Nova Guiné, onde causaram vastas destruições e incendios.

Na area de Mubo, ao sul de Salamauá, as tropas norte-americanas e australianas desalojaram os japoneses de mais posições e pontos fortificados, causando-lhes duras baixas. O avanço das forças aliadas continua.—(U. P.).

O JEJUM DE GANDHI

BOMBAIM, 15—O boletim oficial sobre o estado de saude de Gandhi, no seu quinto dia de jejum, diz: «Gandhi continua com enjôo e a dormir mal. O seu estado de saude não é tão satisfatorio como no sabado».—(E. T.).

Berlim

confirma

a evacuação das cidades

de Rostov e Vorochilovgrado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste, o inimigo, lançando no combate novas formações, destinadas a substituir as que se encontram esgotadas, tenta obter um exito decisivo, com operações de cêrco e de perfuração.

Mediante uma resistencia inquebrantavel, uma estrategia de combate elastica e contra ataques resolutos, os Exercitos alemães inutilizam as intenções dos sovietes e infligem ao inimigo cada vez mais sensiveis perdas.

Os ataques levados a efeito pelos bolchevistas, na região de Novorossisk e em alguns pontos, foram repelidos com grandes perdas sangrentas.

A batalha de Inverno entre a foz do Don e a região sita ao norte de Kursk prosseguiu com crescente intensidade. A formação de cavalaria adversa, que, no sector do Donetz medio, avançara até ás nossas retaguardas, foi já contada das restantes forças sovieticas, podendo desde já considerar-se como certa a sua destruição.

No quadro dos movimentos de deslocação na curva do Donetz, para a posição mais curta que estava prevista, as cidades de Rostov e de Vorochilovgrado foram evacuadas, segundo os nossos planos, sem que estes movimentos tenham sido prejudicados pelo inimigo.

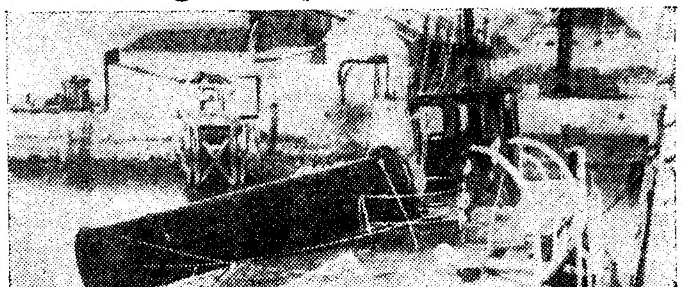
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O DESCARRILAMENTO NO BARREIRO

Foram hoje levantados

quatro dos sete vagões que cairam ao Tejo

BARREIRO, 15.—(Pelo telefone). — Começaram hoje de manhã os trabalhos para o salvamento dos sete vagões com trigo destinado á Manutenção Militar e á Companhia Industrial Portugal e Colonias, que ontem cairam ao Tejo, do cais fluvial, desta vila, como largamente noticiámos.



O «Vitoria» foi rebocado para a doca para sofrer reparações

Depois de feitas as respectivas sondagens, pelo pessoal da cábrea «Antonio Augusto de Aguiar», da Administração Geral do Porto de Lisboa, com o auxilio dum mergulhador, foram cortados, a autogenio, os engates que ligavam ao resto do comboio o vagão que ficou meio submerso e que já estava devidamente «lingado».

O referido vagão foi içado para o cais, depois de cortados tambem os en-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O general Arnold

diz que estará daqui a um ano

em Berlim

BOMBAIM, 15—O tenente general Arnold, chefe das forças aereas americanas, quando falou, aqui, aos oficiais americanos, a seguir ás recentes conferencias que teve com Chang-Kai-Chek e Wavell, disse:

—Temos uma reunião marcada em Berlim daqui a um ano. Seis meses depois encontrar-me-ei convosco em Toquio.

Manifestou tambem a opinião de que as forças do «eixo» se encontram agora em declinio.—(E. T.).

O acôrdo politico

entre De Gaulle e Giraud

tardará ainda alguns meses

CAIRO, 15.—Procedente da Argelia, chegou ao Cairo o general Catroux, alto comissario da França Combatente na Siria, que fez as seguintes declarações:

—O general Giraud, com quem conferenciei demoradamente durante a minha permanencia em Argel, está ansioso por chegar a um rapido e completo entendimento com os dirigentes da França Combatente. Neste campo estão a fazer-se progressos lentos, mas seguros e creio que se chegará a completo acôrdo. Para que haja esse entendimento entre os generais Giraud e De Gaule deverão, porém, decorrer possivelmente ainda alguns meses de trabalhos, o que não quere dizer que não haja já um completo entendimento militar entre as forças francesas chefiadas por Giraud e De Gaulle.—(U. P.).

DE LUTO

Francisco Lobo

Perto de Coimbra, para onde seguira dias antes em procura de alivios para o mal que o minava, faleceu ontem o sr. Francisco Gonçalves de Barros Lobo, encarregado dos serviços do arquivo do nosso colega «Republica». O extinto, que contava 49 anos e era casado com a sr.ª D. Leopoldina Lobo, deixa cinco filhos, um deles de tenra idade, e era irmão do sr. Miguel Lobo. O corpo fica inumado no cemiterio da Conchada.

Albertino da Silva Casanova

Com 63 anos faleceu o sr. Albertino da Silva Casanova, solteiro, natural de Lisboa, irmão dos srs. Jacinto Duarte da Silva Casanova e Antonio Duarte da Silva Casanova, fiscais da D. G. de Caminhos de Ferro, e tio dos srs. Vivaldo Augusto Casanova, e Joaquim Duarte Casanova.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, do Necroterio para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Alda Boim Pereira Lourenço

Amanhã, ás 12 horas, reza-se, na igreja da Conceição Velha, missa do 1.º aniversario, por alma da sr.ª D. Alda Boim Pereira Lourenço.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 20 (ao Chiado).

Uma burla bastante confusa

Antonio Pimenta, rua Elias da Silva, 10, apareceu hoje, no Torel, a contar uma historia bastante confusa, em que diz ter sido burlado em 4.500$00. Conta que, ao passar, no sabado, á noite, na rua do Amparo, foi abordado por dois individuos, que não conhecia, um dos quais se fez passar por agente da autoridade, os quais lhe falaram de um negocio em que podiam ganhar bastante dinheiro, convidando-o a entrar no mesmo como socio. O convidado aceitou o convite, passando para as mãos dum deles 4.500$00, em troca dum papel, assinado por José Manuel Pinto, em que se fazia referencia a esta importancia. Ficaram de se encontrar ontem, de novo, no mesmo local e, como eles não aparecessem, só hoje verificou que tinha sido vitima duma burla. A Policia vai esclarecer este caso.

Carne impropria para consumo

A carne que, há dias, a Policia apreendeu nos armazens da firma Ricardo N. Santos & Irmão, da rua dos Vinagres, 7, não pertencia áquela firma mas sim a Mario Gonçalves, da Povoa da Galega, que ali a havia deixado a guardar, como se provou com a declaração deste ultimo, que assumiu a responsabilidade de tudo. O medico veterinario que verificou uma das cabeças de porco declarou que só um tecnico poderia verificar o seu estado, desde que fizesse um exame rigoroso com uma lente, pois, de contrario, não poderia certificar-se do seu estado.

Inauguração dum posto medico

Os voluntarios «Cruz de Malta» inauguraram, hoje, os seus serviços de socorros permanentes com consultas medicas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11 horas, pelo sr. dr. João Leitão; todo os dias uteis, ás 17 horas, pelo sr. dr. Pereira da Conceição; e ás segundas, quintas e sabados, ás 9 e 30 horas, pelo sr. dr. José Mendes, medicos daquela corporação.

CAMARA CORPORATIVA

A comissão de verificação de poderes da Camara Corporativa reconheceu hoje os mandatos dos novos procuradores srs. Joaquim Correia Vasques de Carvalho, dos exportadores de vinho do Porto, e dr. Manuel da Silva Carreiro, representante dos municipios dos Açores.

Reuniu-se, novamente, a comissão que está a estudar o projecto de nacionalização dos capitais de certas empresas estrangeiras.

Todos os dias!
THO RADIA

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria Antonio Pedro da Silva da Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728) onde se compra e vende Joias e pratas antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

Uma caçada na Lagôa de Obidos

(Continuação da 1.ª pagina)

de, major Caminata, dr. Eduardo de Castro Pereira, Francisco Vilhena, Pedro Seisal, Pnto Basto, Francisco Balsemão, o jovem cirurgião dr. José Filipe Brito Rebelo, Honorato Sepulveda, José Castelo, Francisco Sepulveda, Luiz Sepulveda, Raimundo Alves e Antonio Maria Patricio. Pertencem todos ,por feitos notaveis, á fina flôr da venatoria. A caça é impelida, a pouco e pouco, para os sitios propicios — ora para o braço da Barrosa, ora para o do Bom Sucesso. Em certos momentos, o ataque cerra-se e os galeirões caem uns atrás dos outros. Os patos, mais experientes e finorios vôam alto, para escaparem ao perigo. Um milhafre que se arriscou imprudentemente, a observar o espectaculo, apanhou uma chumbada que o abateu. Tambem um pato-ganso, peça de alta qualidade, tentou romper a linha de fogo, conseguindo-o, embora largando algumas penas. Nas margens ridentes da Lagoa, caçadores escondidos no arvoredo, acompanhados de perdigueiros, desfecham as armas e não o fazem em vão.

Um nosso vizinho, impressionado com a fuzilaria, comenta:

—Parece que estamos no norte de Africa...

A passarada espavorida corre em todos os sentidos, um para aqui, outro para ali, muitos em grosso tumulto nos ares, enquanto os mais sabios formam longas filas que se desenvolvem em semi-circulo ou em linha e avançam para os lados do mar, a-fim de encontrarem amparo e protecção.

Depois das 13 horas, interpõe-se uma pausa apetitosa:

—Vamos ao almoço que é tempo!

As bateiras viram de prôa, movidas pelos rijos remos bem manejados, em ritmo rapido e salino. Espectaculo original: para se chegar á relva onde os caçadores hão-de abancar, os barcos, visto ser maré baixa, quedam impotentes, como que encalhados na espessa vasa, cô de tejolo. Resolve-se embarcar a multidão nos barcos mais fortes, que ombros herculeos ,destemidos, obrigam a deslizar em zigue-zague até o rustico desembarcadouro.

Um pescador, com grande satisfação no rosto suarento, diz:

—E' a primeira vez que navego num mar de lama!

Outro acrescenta:

—Deus queira que seja a ultima, amigo...

A comida, servida numa grande mesa, quasi sob a sombra dum verde pinhal, veio da casa do lavrador, em vistoso carro de bois. Criados e criadas dedicam-se á função distribuitiva. Vagueiam pelo ar deliciosos cheiros de resina e de travessas que transbordam de vitualhas. Preside a sr.ª D. Maria Alice Botelho da Gama, gentilissima, esposa do sr. Faustino da Gama. Culinaria portuguesa: canja, açorda rescendente e frango com arroz que os Deuses comeriam deliciados, nas mesas do Olimpo. Desemperram-se as linguas: o sr. dr. Sacadura Bote matou 12 bicos, o sr. Faustino da Gama outros tantos e cada qual vai numerando as vitimas da sua carabina. Os homens das bateiras comem e folgam, erguendo canecas a escorrer.

A nosso lado, uma voz quente sauda o lindo dia—como não ha igual á face da terra—e a formosa Lagoa de Obidos:

—Isto é arqui-belo, dum esplendor sem par!

Tiram-se fotografias e o filhinho dos lavradores, vestido de cavaleiro, roseo e louro, encantador, atira com as derradeiras laranjas dum cesto, que rebolam pela areia onde são apanhadas por mãos prontas.

—Vai recomeçar a segunda parte da caçada!

Alarido, borborinho e gritaria. Reatravessamos o mar de vasa, agora através duma vala funda de mais facil marinhar. Despedimo-nos da excelente companhia, apresentando as nossas homenagens á sr.ª D. Maria Alice Botelho da Gama, e cumprimentos ao magnifico lavrador, filho dum dos mestres e animadores da lavoura nacional—o sr. Luiz Gama, a quem, por esta via, enviamos as nossas melhores saudações.

OLIMPIA-CLUB

O «dancing» mais antigo e mais popular da nossa capital

Na rua dos Condes, no coração da capital, existe há bastantes anos um clube ou «dancing» como hoje se usa chamar ás casas onde se passam as noites dançando e apreciando alguns numeros de «music-hall».

Esse clube chama-se Olimpia, e a sua historia merecia ser contada permenorizadamente, se não fosse a falta de espaço com que lutamos.

Assim, vamos falar do Olimpia Club em poucas palavras, resumidamente.

O Olimpia é a mais antiga casa do seu genero de Lisboa e que consegue reunir a melhor clientela tanto da capital como da provincia.

E' tambem popularmente conhecido pelo *Sempre em festa*, porque é rara a noite que o seu confortavel salão não regorgita de espectadores. Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que Lisboa nocturna começa e acaba no Olimpia.

Depois, os seus proprietarios, a sua direcção artistica e a sua gerencia são de tal forma amaveis que não há cliente algum que dali saia aborrecido.

Fomos já uma destas noites para assistir ao programa de variedades e tivemos ocasião de falar com o seu principal director, o sr. Tomás Ramalho.

O «patrão» Tomás como o publico e os artistas carinhosamente o tratam, recebeu-nos com a sua proverbial bonomia e sorriso afavel, como, aliás, é proprio do seu feitio.

Falámos de artistas, trocámos impressões sobre a dificuldade de, no presente momento, trazer a Portugal algumas celebridades, e «patrão» Tomás acabou por nos dizer:

—A-pesar de tudo, no meu clube continuo a manter sempre excelentes programas.

«De resto—prosseguiu o nosso amigo—é já tradição da casa apresentar os artistas de maior «cartel» que se revelam tanto em Espanha como em outros países.

—De facto, no Olimpia têm actuado grandes celebridades, objectamos.

—Se têm!... Quere vêr?

E o «patrão» Tomás motrou-nos uma lista enorme onde se destacam os nomes de grandes artistas vindas especialmente do país vizinho; entre as quais se destacam: **ELOISA ALBENIZ,** Rosario Bruno, **DORITA DEL MONTE,** Lolita Blanco, Maria Cruz e Pepita Marques, que eram tambem duas excelentes artistas em violino e banjo, Marisa Cobian, **ADELINA DURAN,** Delvo and Delva, **DIAVOLINA, CELINA EASO,** Rosita de España Hermanas Murillo, Mari-Palacios, **JULITA REYES, EL ROY,** Manolita Piquer, **MARIETINITA, PILAR ALCAYDE,** Hermanas Iberia a que é hoje grande estrela, **PAQUITA DOMINGUEZ,** e ainda grandes atracções de varias nacionalidades, tais como **IVONNE ANDREE,** a primeira artista que apresentou em Lisboa o «nu artistico», **SUNDAY GIRL'S, CLAUDIA YONESCU,** Trio Lanthos, **SIX PALACE GIRL'S, MERRY GIRL'S, PANSY PALMER,** hoje em Holywood como 1.ª bailarina acrobatica, etc., etc.

—Como vê a lista é quasi interminavel e não chegaria uma pagina do «Diario de Lisboa» se fossemos enumerar tantos nomes.

E o sr. Tomás Ramalho acrescentou:

—Todas estas atracções que citei vieram por intermedio do Dubini, fora outras que contratei directamente.

—E que me diz do seu actual programa?

—Que estou contentissimo. Tenho a Carmelita del Rio, uma grande bailarina e ainda Brazalema contratada ao Matos e que está fazendo um exito invulgar porque é, de facto, uma das mais categorizadas artistas que veio enriquecer a lista dos consagrados que têm honrado o bom nome do meu *Sempre em festa!*

—E espera outras?...

—Nós os empresarios dos clubes no actual momento estamos sempre á espera que elas cheguem. Antigamente eram elas que esperavam por nós, mas agora...

E com resignação:

—Que remedio; assim tem de ser! Se bem que em abril proximo espero outra «vedeta» de superior categoria.

—Quê, melhor ainda?

—Se não é melhor, tambem não é pior! Mantenho o capricho de ter sempre no meu Olimpia artistas de categoria. E' habito velho, e não me tenho dado mal com ele...

Ia começar o programa e não quisemos perdê-lo. Lá fomos para a sala aplaudir Brazalema, Carmelita del Rio, Lucentina, Aracely Coral e a orquestra Abel Rezende, excelente organização musical privativa deste clube e onde ha elementos que dela fazem parte há 12 anos, e mais.

UM EXITO PARA PORTUGAL
O 1.º LIVRO QUE APARECEU EM TODO O MUNDO

OS AMERICANOS NO NORTE DE AFRICA
DARLAN, GIRAUD EISENHOWER, CLARK e MURPHY
são os figurantes mais notaveis da historia que se está escrevendo dos acontecimentos na Africa Francesa. Um livro que vai impressionar pelas suas revelações verdadeiramente sensacionais.
Profusamente ilustrado com capa a côres.
PREÇO 12$50
A' venda em todas as livrarias do País
«EDITORIAL SECULO»

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

A lista de antiguidades do pessoal da Secretaria Geral do Ministerio do Interior.

- *Portarias autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a despender duas quantias orçamentais, a-fim de ocorrer a despesas diversas.*
- *Portarias concedendo a varias entidades a comparticipação do Estado, por conta do Fundo do Desemprego, para a execução de diversos trabalhos.*
- *Uma portaria determinando que no corrente ano sejam elevadas até 40 por cento do valor dos respectivos orçamentos as comparticipações já concedidas e a conceder pelo Fundo do Desemprego.*

LUSO
Palacio de S. Roque

Maria Carmen

Hoje, noite de fado encantado, pelos distintos artistas Maria Carmen, Ressurreição Nascimento, Alice Magina, Ana Lala, Jacinto Pereira, Maximino Costa, Julio Vieitas e Loubet Bravo, em lindas canções regionais. A pedido, solos de guitarra e viola, pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva. O LUSO é ordem, arte e selecção. *Entrada, 1.50.*

Retiro dos Marialvas
Emp. José Miguel - R. Barroca, 126 - T. 2 5676
HOJE - FADOS com os Artistas Maria Augusta, Guiomar da Conceição, José Pereira, Xavier Pinto (Rouxinol do Minho) e o Rei do Riso Francisco dos Santos, Casimiro Ramos e Fernando Reis.
Entrada Franca e Seleccionada

COMEÇA ESTA NOITE

o Portugal-Espanha em bilhar

O 3.º encontro Portugal-Espanha em bilhar começa hoje a disputar-se, na Casa do Alentejo, pelas 21 horas.

Os mais fortes bilharistas portugueses e espanhois vão mais uma vez defrontar-se. No primeiro «match» realizado em Lisboa ganhou a Espanha; e no segundo, em Barcelona, venceu a nossa representação.

Hoje são marcadas duas partidas: I, Alabern-Clerc, em partida livre; II, Pereira-Puigvert, em três tabelas.

Qualquer delas é muito interessante. Alabern defronta um adversario dificil e experimentado; e Pereira um autentico «virtuose» do taco.

A Associação Portuguesa dos Amadores de Bilhar convidou a assistir ás partidas de inauguração os srs. ministro da Educação Nacional, director geral dos Desportos e outras altas entidades.

A «équipe» espanhola passou ontem o dia no Estoril, acompanhada dos dirigentes portugueses.

Uma sessão cientifica

na Sociedade de Ciencias Medicas

Sob a presidencia do sr. professor Toscano Rico, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Sociedade de Ciencias Medicas, uma sessão cientifica. Fazem comunicações os srs. drs. Fernando Freitas Simões e Manuel Pacheco Nobre, falando o primeiro sobre «analgesia e anestesia em obstetricia, e o segundo acerca de «Um caso de septicemia gonococica».

MARIA VITORIA
Hoje A's 20 e 30 e às 22 e 45 horas
Outro grande exito — a revista
DIA DA ESPIGA
Com um admiravel conjunto artistico e as atracções GEMA DE SAMARIA, MARIA SIDONIO, PEGGY e HUMBERTO

VARIEDADES Telefone 26037
Hoje — A's 21 e ás 23 horas Hoje e só até 4.ª feira, ultimas da divertida comedia
A AVÓ TORTA
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e LUIZ DE CAMPOS
Quinta-feira, 18 A BICHA DE RABIAR

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga Irene Isidro Riboirinho
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas

APOLO Telefone 28643
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

MAIS UMA SEMANA
no **AVENIDA** com a fantasia
A COVA DA MOURA
e a bailarina
BRAZALEMA
Todas as noites 2 sessões—A's 20,30 e 22,45
Telefone 2 7273

HOJE NO SÃO LUIZ
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

Teatros e Cinemas

Fora de portas

Ha uns cinquenta anos, os actores e os autores tinham o culto das hortas. A Bazalisa, o Quebra Bilhas, a Montanha, a Perna de Pau, *e tantos outros retiros fora de portas eram os pontos preferidos da gente de teatro. D. João da Camara frequentava muito o* Aguia Roxa, *na estrada do Areeiro, ouvindo o grande improvisador Carlos Harrington ao desafio com outros cantadores da epoca.*

Numa dessas tardes de alegria e bom humor, em que fervilhava sempre um dito de espirito, foi servido um vinho que começava a azedar. D. João da Camara, que era duma grande delicadeza, para não ofender o dono da casa, chamou o criado e disse-lhe com toda a cortesia:

— Olha, meu rapaz, diz ao patrão que desculpe, mas mande outro vinho, que este já nós provámos na salada de alface.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: a actriz Humilta de Macedo; os actores Pestana de Amorim e Raul de Carvalho (Raul de Carvalho Soares) e o tenor Guilherme Kjölner.

1860—Funda-se no Funchal a *Sociedade Esperança* destinada ao culto da arte dramatica, edificando-se para esse fim um teatro com o mesmo nome.

1895—A *Revista Teatral* inicia uma serie de artigos de Teofilo Braga sobre o *Patio das Arcas.*

1918—1.ª representação, no teatro Salão Foz, da revista *1.º de Abril,* original de Camara Manuel e Melo Vieira, musica de Fortée Rebelo.

1927—Estreia, no Variedades, na peça *Burromeu,* o actor Celestino Ribeiro.

Atrás do reposteiro

O popular maestro Jacinto Guerrero, empresario do Coliseu de Madrid e do Teatro Comico de Barcelona, acaba de fazer uma proposta ao empresario Ricardo Covões para a Companhia do Coliseu dos Recreios ir áquelas duas cidades fazer uma passagem de todo o repertorio. O maestro Guerrero, chega a Lisboa na proxima semana, para tratar directamente do assunto.

—Para a nova companhia do Trindade foi contratada a actriz Margarida de Almeida.

—O Apolo continua ainda esta semana com a opereta *A noite de S. João,* que está perto das 200 representações.

—Começaram no Avenida os ensaios de afinação e orquestra da revista *Fora dos eixos,* que vai ser apresentada com trezentos fatos de fantasia executados de novo, no guarda-roupa Paiva.

—Só depois do Carnaval a companhia de que faz parte o actor Alves da Cunha irá ao Porto dar uma serie de espectaculos.

—Parte para a Madeira no proximo dia 23 a actriz Dora Vieira.

—Noticias de Africa dizem que o maestro Vasco de Macedo se encontra presentemente em Nova Lisboa.

—A companhia dirigida pelo actor Valerio de Rajanto, vai a Viseu durante o Carnaval, representar as peças *O Homem do Papagaio, O ilustre governador* e uma revista em 1 acto.

—A opereta *A Costureirinha da Sé,* em cena no Sá da Bandeira, no Porto, será representada em Lisboa, no Maria Vitoria.

LÁ POR FORA

Vai ser estreada a zarzuela *«El pintor gitano,* sendo a musica e o libreto da autoria dos irmãos Luiz e José Marti. Esta peça será cantada por Matilde Vasquez e Pedro Tirol, cuja companhia se encontra em Barcelona.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite, ao seu publico, UMA COMEDIA COLORIDA de grande actualidade: TUDO POR ELA! E' um filme que vai merecer os aplausos dos espectadores pelas suas cores deslumbrantes, pela sua historia contada com alegria e vivacidade, pela sua atmosfera oportuna e pela sua interpretação confiada a um notavel grupo de artistas em que se destacam os nomes de JOHN PAYNE e Maureen O'HARA (esta ultima com grande fama, desde a sua criação em «O vale era Verde»).

Quem é o «Nicolau» dos «Sinos de Corneville»? Vejam hoje e todas as noites, no Coliseu

Guilherme Kjölner no «Nicolau»

A diversidade de tipos que se admiram nos «Sinos de Corneville» é uma das razões do gôsto do publico por esta encantadora obra prima do teatro musicado. Surgem ali caracteres varios, curiosissimos tipos de estudo, um dos quais é o pescador «Nicolau» que logo se evidencia, cantando a lindissima balada: «Vai marinheiro...». Mas o interessante é que se trata de um moço gabarola e atrevido, cujo temor dos fantasmas atinge, entretanto, irresistiveis expressões de indescritivel comico. E' uma das criações admiraveis da carreira do grande tenor Guilherme Kjölner.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Dia da espiga».
ESTADIO MAYER—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras».
TIVOLI—«Tudo por ela!».
EDEN—«A quimera do riso».
POLITEAMA—«Castelo de Hudson».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«A. B. C. da folia».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Dumbo».
CENTRAL—«Amor antes do almoço».
OLIMPIA—«A casa de ninguem».
LYS—«Dumbo».
REX—«Ala-Arriba!».
PROMOTORA—«Parada maravilhosa».
SALÃO IDEAL.

UMA BATATA DÔCE

com três quilos de peso

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 15. — Numa montra da «Havaneza», agencia do «Diario de Lisboa», encontra-se exposta uma batata doce de peso invulgar, nada menos de três quilos, que tem despertado a curiosidade do publico. Foi produzida nas hortas desta vila, nuns terenos pertencentes ao sr. Manuel José de Brito.

Concursos para professores

na Faculdade de Medicina

Prosseguiram hoje, na Faculdade de Medicina, os concursos para professores agregados. O sr. dr. Jorge da Silva Horta, que concorre a professor de anatomia patologica, fez a sua lição sobre «Tumores das glandulas sexuais», sendo arguente o mestre portuense dr. Armando Tavares.

O candidato á cadeira de patologia geral, sr. dr. Manuel Prats, falou sobre «Metastases ganglionares do carcinamo da mama, lição que foi discutida pelo professor dr. Francisco Gentil.

Amanhã continuam os concursos, falando sobre um assunto á escolha, o sr. dr. João Ferreira Marques, que concorre á «dermatologia e sifiligrafia».

GRUPO «A VOZ DO ALÉM»

O Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Além» distribue depois de amanhã um bôdo, tendo-nos enviado 10 senhas para os pobres nossos protegidos. Agradecemos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—Santa Juliana, virgem martir.
Lausperene, está na igreja da Casa de Santo Antonio, á Sé.

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

CASABLANCA
Emp. JOSÉ MIGUEL—Telf. 2 1369
Apresenta hoje e todas as noites
UM MODERNO E ATRAENTE ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
HERMANOS MONTESAN-HERMANAS SOLER-Maria Alice-Constança Maria-Black Daisy - Mariana Chagas - Xavier Pinto
ORQUESTRA CARAVANA com o animador Amaral Lopes
Fados por Natalia dos Anjos-Manuel Calixto—Jaime Silva ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS CASABLANCA é o ponto de reunião das melhores familias
AMANHÃ — Noite da Moda com FERNANDO FARINHA (Miúdo da Bica)

Maria Alice

Agustin Monteran

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — A mulher de duas caras. Direcção de George Cukor com Greta Garbo e Melvyn Douglas

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ESTREIA TUDO POR ELA! Direcção de H. B. Humberstone com John Payne e Maureen O' Hara

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — CASTELO DE HUDSON. Realização de Anatole Litwak com Ann Sheridan, John Garfield e Pat O'Brien

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0763 — A quimera do riso. Direcção de Preston Sturges com Verónica Lake e Joel Mac. Crea

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 3.ª semana PERTENCES-ME. Realização de Wesley Ruggles com Barbera Stanwyck e Henry Fônda

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — 2.ª semana O vento selvagem. filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556 — 2.ª semana MARIANELA. Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña

REX Telef. 29656 A's 21 — ALA ARRIBA! O vagabundo do amor

TERRASSE 20917—A's 21 e 15 — DUMBO. Os amores de Joaninha

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30. Amor antes de almoço. 100 homens e uma rapariga

CAPITOLIO A's 21 — A. B. C. da Folia. A multidão vibra

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — Dumbo. Dança, rapariga, dança

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 O DIAMANTE AZUL com Ralf Bellamy

No ataque

a Lorient

foram lançadas 10 toneladas de bombas em cada minuto

LONDRES, 15—O critico aeronautico da Exchange Telegraph, escreve: «As mil toneladas de bombas lançadas pela R. A. F., na noite de sabado para domingo, no mais violento ataque realizado até hoje contra Lorient representam cinco vezes o peso de bombas lançado pelos alemães contra Coventry, e mais de duas vezes o peso de bombas lançado por eles no mais violento «raid» realizado contra a Grã-Bretanha, isto é, o «raid» contra Londres realizado na noite de 16 de Abril de 1941, em que foram lançadas pouco menos de 450 toneladas. Além da diferença no peso das bombas, os efeitos dos «raids» contra Londres e Lorient devem ter sido muito diferentes, devido á disparidade das areas: Londres cobre uma area de cerca de 150 quilometros quadrados, emquanto Lorient cobre uma de alguns quilometros quadrados. O efeito do «raid» contra Lorient, na noite de sabado para domingo, durante o qual foram lançadas cerca de 10 toneladas de bombas por minuto, deve de facto, ter sido devastador. Parece que a R. A. F. põe agora em pratica uma nova tactica de «bombardeamento de isolamento», que tem o fim de cortar as comunicações terrestres a objectivos militares de importancia vital, tais como Lorient, «á prova de bombas». A R. A. F. tem a intenção de ficar com a certeza de que, se não destruiu os abrigos de submarinos, pelo menos arrasou completamente os armazens, instalações ferroviarias, guindastes e outros apetrechos essenciais para o trabalho da base. Além disso, a area devastada e os destroços em volta dos abrigos devem, em grande parte ou mesmo totalmente, torná-los inutilizaveis durante muito tempo».—(E. T.).

Um ataque de «Mosquitos» a Tours

LONDRES, 15—(Reuter)—O comunicado do Ministerio do Ar diz que, ontem, á noite, aviões «Mosquitos», do Comando de Bombardeiros, atacaram oficinas ferroviarias e depositos de locomotivas em Tours. Aviões «Mustang» do Serviço de Cooperação, atacaram objectivos ferroviarios e danificaram locomotivas na França setentrional e na Holanda. Durante vôos de patrulha, sobre o Canal da Mancha, aviões do Comando de Caças destruiram 4 «FW-190». Outros caças atacaram e danificaram locomotivas na Bretanha. Em consequencia destas operações faltam dois dos nossos caças.—(E. T.).

Os «raids» a Copenhague

ESTOCOLMO, 15—Segundo o jornal sueco «Aftontidningen», a R. A. F. nos recentes «raids» contra as fabricas Burmeister, de Copenhague, atingiu-as directamente com 11 bombas, pondo-as fora de acção provavelmente durante seis ou oito meses.—(E. T.).

4 aviões alemães

de transportes de tropas derrubados no Mediterraneo

ARGEL, 15.—Nas proximidades do Cabo Bon, foram derrubados, proximo das 5 horas da manhã de hoje, mais 4 grandes aviões de transporte do «eixo», que transportavam abastecimentos destinados ás tropas germano-italianas, que se encontram na Tunisia.

Os referidos quatro aviões do «eixo» cairam envoltos em chamas no mar, a uma distancia aproximada de três milhas do Cabo Bon.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Uma comunicação

do prof. Amorim Ferreira nos Altos Estudos sôbre as relações luso-britanicas

Constituiu um acontecimento cultural a conferencia que o ilustre professor sr. dr. Amorim Ferreira, realizou esta tarde, no Instituto dos Altos Estudos da Academia das Ciencias, sob o tema as «Relações Cientificas entre Potugal e a Grã-Bretanha. Presidiu o sr. dr. Julio Dantas, vendo-se entre a numerosa assistencia o sr. embaixador da Inglaterra. O dr. professor Amorim Ferreira começou por se referir as primeiras relações estabelecidas entre os dois países, que tem muitas caracteristicas e interesses comuns. Referiu-se á aliança firmada em 1386, que ainda hoje perdura.

«Entre Portugal e a Inglaterra tem havido relações culturais no campo literario estudados por Felix Walter e L. Saavedra Machado, e pormenorizadamente descrita por Fran Paxeco». O conferente referiu-se depois a André de Gouveia, que trouxe para Coimbra o grande humanista escossês George Buchanan e o irmão Patrik. Citou Aodrigues Lopes que foi medico da rainha Isabel aludiu a John Hunter famoso cirurgião inglês, medico de D. Maria I. O sr. dr. Amorim Ferreira explanou-se em seguida, largamente, sobre o intercambio cientifico dos dois países nos seculos XVI a XIX, evocando materia admiravel de figuras, para, finalmente, numa ampla perspectiva falar da nossa época caracterizada por um maior estreitamento cultural das duas nações.

Quarteirão duma cidade

da Columbia britanica destruida por uma explosão

OTTAWA 15.—Houve 3 mortos e 6 desaparecidos e cêrca de 150 feridos numa explosão e incendio, que, na noite de sabado para domingo, destruiu um quarteirão completo da cidade de Dawson Creek, na Columbia britanica, terminus sul da linha ferrea do Alaska e base de abastecimento. A explosão deu-se em virtude das chamas terem atingido um deposito de dinamite. Aviões americanos de transporte, transformados em ambulancias, transportaram rapidamente para os hospitais os feridos de maior gravidade.—(E. T.).

A ASSEMBLEIA GERAL

da Companhia de Seguros A Soberana

Realizou-se esta tarde a assembleia geral da novo companhia de seguros «A Soberana». Compareceram numerosas personalidades conhecidas, entre as quais os srs. engenheiro Cunha Leal, Carlos Ramires dos Reis, Elio de Melo Rego, professor Abel de Andrade, dr. Adolfo de Andrade, Alfredo Moreira, José de Abreu Reis, dr. Eduardo Ramires dos Reis,, dr. Beirão da Veiga, dr. José de Oliveira Vinagre, dr. Antonio Ribeiro Ferreira e Emilio Gonçalves.

Presidiu o sr. Carlos Ramires dos Reis, como delegado do maior accionista da companhia: a Portugal e Colonias. Convidou para secretarios os srs. professor Abel de Andrade e dr. Adolfo de Andrade, e expôs os fins da assembleia. O sr. Ernesto Augusto dos Reis apresentou uma proposta, indicando os nomes para o conselho fiscal e assembleia geral, que foi admitida e aprovada por unanimidade.

Ficaram eleitos para a assembleia geral: dr. Carlos Machado Ribeiro Ferreira, presidente; dr. Adolfo de Andrade, vice-presidente; Abilio Barbosa, primeiro secretario; Antonio Mendes David, primeiro vice-secretario; Mario Antonio Sequeira, segundo secretario, e José Carlos da Silva, segundo vice-secretario. E para o conselho fiscal: Emidio Gonçalves, João Maria Castanho, João Moreira, João Pires Dinis, Leopoldino da Silva Morgado, Manuel Gonçalves da Silva, e dr. Mario Vieira de Miranda Monteiro. Falaram depois os srs. Abilio Barbosa e dr. Mario Monteiro que elogiou a formação da Companhia.

22 MIL PESSOAS SAIRAM

da região de Brest

LONDRES, 15—A radio de Paris anunciou que abandonaram a comuna de Brest mais de 22 mil pessoas. Estas pessoas, cuja presença ali não é julgada necessaria, transferiram-se para o Departamento do Loire, onde encontraram alojamento, segundo se declara oficialmente.—(Exchange Telegraph).

ANIVERSARIO DO CICLONE

A população

de Sesimbra prestou homenagem ao comandante Tenreiro

Com.te Tenreiro

SESIMBRA, 15. (Pelo telefone).—A vila de Sesimbra prestou hoje homenagem, conforme se tinha anunciado, ao sr. comandante Henrique Tenreiro, em agradecimento pelos serviços que prestou á população piscatoria desta vila, por ocasião da crise que sobreveio ao ciclone de fevereiro de 1941, faz hoje precisamente dois anos. O sr. comandante Tenreiro chegou a Sesimbra pelas 12 horas, acompanhado por um cortejo de automoveis em que seguiam numerosos oficiais da Armada, directores dos gremios da pesca, representantes da Imprensa, etc. A recepção realizou-se em Santana, á entrada da vila, onde se encontravam os srs. dr. Mario Madeira, governador civil de Setubal, comandante Sá Linhares e capitão Oliveira Mata, respectivamente capitão do porto e comandante da Policia de Setubal; o presidente da C. M. de Sesimbra, sr. 2.º tenente Manuel de Jesus Dias, todos os vereadores e outras autoridades locais.

O cortejo entrou na vila por entre grandes manifestações, vendo-se muitas janelas engalanadas com bandeiras e colgaduras. A' entrada do edificio da escola municipal, formavam guarda de honra deputações da M. P. e da L. P., com a filarmonica de Sesimbra, que executou o hino da «Maria da Fonte».

Realizou-se, então, no salão nobre, uma sessão solene, á qual presidiu o sr. governador civil de Setubal, ladeado pelos srs. comandantes Tenreiro e Sá Linhares, duque de Palmela, capitão Oliveira Mata; Julio Cayola, agente geral das Colonias; Fernando Costa, presidente do Gremio de Pesca de Arrasto; tenente Manuel Dias, Pimenta da Gama, da Junta Central das Casas dos Pescadores e o nosso camarada Mauricio de Oliveira.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Camara, que historiou a crise de Sesimbra após o ciclone e a assistencia que, a todos os sinistrados e á população foi prestada pelo sr. comandante Henrique Tenreiro e pela casa Palmela. Afirmando que Sesimbra jamais esqueceria os seus bemfeitores, declarou que o sr. comandante Tenreiro era proclamado cidadão honorario de Sesimbra e a Casa Palmela benemerita daquela vila.

Em seguida, o sr. dr. Mario Madeira descerrou uma placa de prata, que ficará no edificio da Camara e que contem uma inscrição de agradecimento da vila ao homenageado.

Depois de o pescador José Francisco, em nome de todos os trabalhadores do mar, se ter associado áquela homenagem e pedido á assistencia um «viva» ao sr. dr. Oliveira Salazar, usou da palavra o sr. comandante Tenreiro, para agradecer a homenagem.

O orador afirmou que nada do que se fez pelo povo de Sesimbra teria sido possivel se não estivesse há 15 anos na direcção dos destinos da nossa patria o sr. dr. Oliveira Salazar. Fez o balanço da tragedia de Sesimbra e produziu, a proposito, esta afirmação:

—Os pescadores de Sesimbra tiveram barcos novos melhores que os anteriores; distribuiram-se-lhes sopas no periodo de maior aflição; os armadores receberam emprestimos, alguns até sem juros; todos foram, emfim, ajudados a refazer os seus haveres.

O sr. comandante Tenreiro disse, depois, quanto o sensibilizavam os agradecimentos daquela boa gente do mar e afirmou que, ao contrario do que aconteceu em 1915, na outra guerra, a nossa frota pesqueira não está actualmente imobilizada, garante o abastecimento do país e dá trabalho a muitos milhares de homens. Terminou pedindo a todos que não esqueçam a Casa dos Pescadores e que se mantenham sempre unidos com entusiasmo á volta do Presidente do Conselho.

Em seguida, o sr. duque de Palmela pronunciou algumas palavras de agradecimento em nome de sua familia, após o que o sr. governador civil de Setubal produziu um grande discurso para justificar aquela homenagem e enaltecer o espirito de disciplina patriotica que anima os pescadores e a população de Sesimbra.

Fez-se o descerramento da placa «Esplanada Comandante Tenreiro», e de uma outra com o nome dos srs. duques de Palmela, num dos largos da vila.

A' hora a que telefonamos, efectua-se uma visita á Casa dos Pescadores, seguindo-se um almoço no salão do Club Sesimbrense.

Uma cena da peça tal como se repr

A reabertura

com «Electra

A obra, a monta

O teatro Nacional reabre na sexta-feira. Ha cêrca de meio ano que duram as obras de restauro na Casa de Garrett. Ha um ano que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro trabalham na peça de inauguração. «Electra e os fantasmas» deve ter, aproximadamente, cem ensaios. Nunca uma peça teve, entre nós, tão longa e cuidada preparação, como esta, antes de subir o pano para o 1.º acto.

Sucede que esta peça são nada menos de três peças. E' a chamada trilogia ligada, cujos canones remontam a Esquilo, que vasou nestes moldes a sua «Orestia».

Eugenio O'Neill, o autor da moderna «Electra», renovou no seculo XX o tema que o genial autor grego tratou algumas centenas de anos antes de Cristo. Simplesmente, situou a acção num ambiente americano e fá-la passar nos meados do seculo XIX, quando terminou nos Estados Unidos a Guerra da Secessão. Tal como Agamemnon quando regressa da guerra de Troia, o general Mannon vem encontrar a traição instalada no seu lar. E a tragedia desenrola-se com toda a brutalidade com que decorre o conflito na peça grega, acrescida dos sentimentos complicados que ennobreciam ou rebaixavam a salmas cem anos antes da nossa época, ao tempo em que decorre a acção de «Electra».

O publico não vai assistir a um divertimento teatral disonho, a um passatempo frivolo. «Electra e os fantasmas» é uma peça sombria. Pesa sobre ela a fatalidade que conduz as alma no teatro grego. O'Neill chama ao «décor» em que e desenrola a parte mais importante da acção o «Templo do odio e da morte».

Amelia Rey Colaço esforçou-se por apresentar esta obra-prima do teatro contemporaneo com uma montagem digna da sua elevação literaria, do seu conteudo animico.

—E' a montagem mais ousada e mais cara que temos feito, disse-nos hoje . Devo acrescentar-lhe que excedeu em muito o subsidio que o sr. ministro das Obras Publicas tão gentilmente nos concedeu para levar esta peça á cena.

E mostrou-se grata ao sr. engenheiro Duarte Pacheco pelo carinho que tem posto nas obras de restauro do teatro e pelo interesse que, por mais duma vez, tem demonstrado pelas iniciativas artisticas da empresa.

Houve a preocupação de reproduzir fielmente a atmosfera romantica e caracteristicamente americana em que decorre a acção. Os moveis, os quadros, a indumentaria, os mais pequenos pormenores atestam essa preocupação. Amelia Rey Colaço teve, nêsse particular, um colaborador precioso—Lucien Donnat, cujas faculdades artisticas têm sido, por mais duma vez, postas á prova com brilhante êxito. Toda a montagem foi estudada para que a sequencia dos actos seja rapida, visto que o autor imprimiu á acção um movimento vertiginoso. Trata-se, como dissemos, de três peças ligadas pelo mesmo *leit-motiv*, que se dividem em 14 actos: a primeira tem 4 e as duas restantes 5 cada uma.

O espectaculo será apresentado por uma forma original. O pano deve subir ás 6 e 30 da tarde e a representação prolonga-se até á meia noite e meia hora aproximadamente. Das 8 ás

entou em Nova York.

do Nacional

e os fantasmas»

gem e o desempenho

30 haverá um intervalo para os espectado-
antarem. Claro que não se janta no teatro.
a-se em casa ou janta-se no restaurante.
omo dissemos, esta peça deve ser a mais
iada que tem sido levada á cena em Por-
. Tem presidido aos ensaios, com a com-
ncia que todos lhe reconhecem, o actor Ro-
Monteiro. Palmira Bastos entregou-se, por
vez, de alma e coração, ao estudo do seu
l, á composição da figura, ao caracter
plicado da personagem. Devemos dizer que
peça de Eugenio O'Neill todas as persona-
têm um caracter nitidamente marcado,
stivamente vincado, de sorte que a inter-
ção não é do genero «meia bola e fôrça»,
exige de cada artista um esforço de com-
nsão e de exteriorização como raras vezes
de. Os principais papeis estão, no entanto,
rgo de interpretes de qualidade: além de
ira e Amelia, Villaret (que se desdobra
dois papeis, o pai na primeira peça e o fi-
nas duas restantes, exactamente para dar a
lhança fisica que o autor exige), Raul de
alho, Maria Lalande e Luiz Filipe, além de
es Monteiro num papelinho episodico mas
esponsabilidade. São estas as figuras do-
ntes da tragedia. Cada uma das peças que
põem a trilogia tem o seu nome: «Regres-
o lar», «Expiação» e «Fantasmas». A obra
traduzida por Henrique Galvão, que pôs
a sua experiencia e todo o seu carinho na
plantação de «Mourning Becomes Elektra»
nto é proprio para Electra), que assim se
ila «Electra e os fantasmas» no original.
sta dizer que não haverá exigencias de «toi-
na noite da estreia. Não se justificariam,
a peça começar de tarde, por um lado, e
a dificuldade de transportes, por outro.
e modo, as senhoras não terão que arrastar
udas dos seus vestidos de noite pelas plata-
a dos «electricos», o que será talvez menos
nte, mas é sem duvida muito mais pratico,
americano, visto que duma peça americana
ata.
ra concluir, diremos que o autor está viva-
e interessado na estreia da sua obra em
ugal. Escreveu á empresa pedindo, com o
r empenho, que lhe envie fotografias da re-
ntação e recortes da critica. O aspecto ma-
não lhe interessa. Desistiu dos direitos de
. Quere dizer que nem só de dolares vive
ericano... Não lhe são indiferentes, porém,
isfação de saber que a sua obra foi aplau-
num palco europeu («Electra», fora da
rica, foi apenas representada em Londres
Roma) e a curiosidade de ver como foi
ida por um publico diverso daquele que
ez, nos Estados Unidos, o maior exito tea-
dos ultimos tempos.
provavel que as reacções do nosso publico
diversas. Vai assistir a um espectaculo
letamente diferente de tudo quanto tem
e para o qual—porque não confessá-lo?—
deve estar convenientemente preparado. E
é natural que daqui até sexta-feira adquira
preparação...
o lhe faltará, porém, estamos certos disso,
de de compreender e, sobretudo, uma
sidade aguda, quasi doentia, que é já qual-
coisa... A lotação do teatro está exgota-
) sintoma não deixa de ser consolador.

A FALTA DE GENEROS

Na esquadra do Rego estão a distribuir-se senhas para o carvão

A escassez de determinados generos, que, por vezes, se verifica nas mercearias da capital, para só aparecerem, embora em reduzida quantidade, em determinados estabelecimentos o que obriga á formação de «bichas»—tem de ser encarado a sério. Foi devido á intervenção da Policia que as «bichas» nocturna e diurna deixaram de existir, a não ser das 7 ás 9 horas, para a aquisição de senhas.

Na esquadra de Policia do Rego estão actualmente a distribuir-se senhas para aquisição de carvão, mas as que existem são em numero tão restrito que mal chegam para a enorme população daquela area, na sua maioria gente humilde e trabalhadora.

O caso das «bichas» é, realmente, um problema, envolvendo, deve dizer-se, alguns aspectos pouco dignificantes. Não se justifica, que existam em relativa abundancia determinados generos para vender ao publico, formando-se «bichas» de centenas de pessoas, e que nas mercearias dos respectivos bairros êsses mesmos generos não existam á venda. As entidades coordenadoras, que têm a seu cargo o problema do abastecimento do país, vão adoptar as medidas necessarias para evitar faltas que não se justifiquem. Por exemplo: com o azeite, a batata e o carvão estão a dar-se há muito tempo faltas que se não justificam. No tocante a azeite, os produtores conservam-no nos seus lagares e muitos deles, para se eximirem á venda, declaram que já o têm vendido a tal ou tal comerciante. Porque se não obrigam êsses comerciantes a vendê-lo para a capital? Sabemos de muitas pessoas que têm ido aos arredores de Lisboa a-fim-de comprar azeite para seu consumo, convencidos de que o podem transportar para Lisboa, visto a Junta dos Azeites ter dado liberdade de compra e venda de azeite em varios pontos da provincia, para consumo do proprio comprador, desde que as autoridades das referidas localidades autorizem a sua saida. Sucede, porém, que poucas são as autorizações concedidas nêsse sentido. Em boa verdade, não se compreendem tais dificuldades e entraves. Sabemos de alguns merceeiros que haviam adquirido azeite na provincia, mas que não o conseguiram trazer para Lisboa, por entraves e dificuldades de varia especie.

A batata, por seu turno, existe na provincia em grandes quantidades, e pode dizer-se que, com o carvão e a lenha, sucede o mesmo Só na capital, onde estes artigos estão condicionados, é que não existem. A prova de que estes artigos existem é que a Policia, ainda não há muito tempo, descobriu um produtor que tinha 12.000 litros de azeite e só manifestara 4.000. Porque se não dá liberdade ao comercio de compra e venda, a exemplo do que está a suceder com o queijo, leite em pó e condensado, com os ovos, com o feijão e grão, que não se encontram ainda condicionados?

Os seus preços estão tabelados e as autoridades não deixam de fazer uma fiscalização rigorosa. No entanto, êstes artigos existem em relativa abundancia.

DEU-SE UMA EXPLOSÃO

numa estação de Berlim

BERLIM, 15.—Os jornais informam que na estação de Friedrichstrasse da linha urbana norte-sul se deu uma explosão no sabado pelo meio dia, a qual causou 2 mortos e varios feridos em estado grave.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Pequena descida de temperatura. Nevoeiros acompanhados de chuvisco em alguns pontos do interior. Vento variavel e fraco.

SUL—Temperatura estacionaria. Vento predominante N, fraco a moderado. Nevoeiros matinais em diferentes pontos.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19°,3; Minima, 9°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16°,7; Minima, 4°,8.*

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

Está publicado em português o famoso romance «O MOINHO A' BEIRA DO RIO» da imortal escritora George Eliot

Vai ser posto á venda o primeiro volume da biblioteca *Os Romances Universais*, uma das mais importantes colecções que a Portugalia Editora incluiu no seu já famoso programa editorial. A obra escolhida para iniciar este importante empreendimento foi o celebre romance, *The mill on the Floss*, da grande escritora que nas letras inglesas é conhecida pelo pseudonimo de George Eliot. O poeta e escritor João Cabral do Nascimento verteu para português, directamente do original, êsse formidavel romance. *O moinho á beira do rio*, tal é o titulo com que essa obra vai aparecer em português. Não se trata de um acontecimento vulgar. Os grandes romances estrangeiros, principalmente os grandes romances ingleses, são, pode dizer-se, completamente desconhecidos dos leitores portugueses que não leiam inglês ou francês. Muito extensos, tais romances encontraram sempre dificuldades para ser traduzidos e editados na nossa lingua. Volume de quinhentas e tantas paginas, *O moinho á beira do rio* foi integralmente vertido para português, tendo-se posto na tradução e na apresentação grafica da obra os melhores cuidados. Aliás, de outra maneira seria mal servir ao mesmo tempo a literatura inglesa e os leitores portugueses. Uma obra da categoria desta não se compadece com atropelos de tradutores precipitados e incompetentes. George Eliot é considerada em Inglaterra uma escritora da categoria de um Shakespeare e grandes criticos a têm considerado tão grande como qualquer tragico grego. Nêsse numero se conta um Albert Thibaudet.

O moinho á beira do rio é uma historia que faz perpassar por diante dos nossos olhos a vida inteira de uma rapariga de nome Maggie. Esta rapariga, que nós acompanhamos desde a mais tenra infancia, é um auto-retrato dessa mulher independente e nobre que se chamou na vida literaria George Eliot. De facto, no fundo, este romance é uma auto-biografia. A humanidade, a vida, a riqueza psicologica desta figura fazem dela uma das maiores criações do romance universal. Amorosa, sensivel e honesta, esta rapariguinha vê a sua vida malograda pela fatalidade. Adorando o irmão e a familia, sacrifica-se-lhes; o seu sacrificio é incompreendido; para não atraiçoar uma amiga, renuncia ao unico homem que verdadeiramente amou na vida; a sociedade castiga-a, julgando-a culpada, quando, na verdade, é inocente. Por fim, morre para salvar o irmão, que a escorraçara de casa: o destino interpõe-se sempre entre ela e a felicidade. Mas neste romance não há só drama; há tambem comedia. As figuras que rodeiam a heroina são admiravelmente marcadas. Todas têm vida propria. E' um mundo que vive nessas quinhentas e tantas paginas, onde há risos, lagrimas, poesia e amor. Nunca se traduziu para a lingua portuguesa romance tão extraordinariamente vivo e humano. Estamos certos de que o leitor português dará razão a Marcel Proust quando escrevia: todos os romances me deixam insatisfeitos, mas quando leio duas paginas de *O moinho á beira do rio* vêm-me as lagrimas aos olhos.

CHEGOU A CARTAGENA

em viagem de inspecção o ministro da Marinha espanhola

MADRID, 15.—O almirante Moreno Fernandez, ministro da Marinha, chegou no domingo á tarde a Cartagena, a-fim-de inspeccionar as instalações do porto. Era acompanhado pelo almirante Arriaga, chefe do Estado Maior general da Marinha e por outras altas personalidades do Ministerio da Marinha.—(D. N. B.).

A guerra ao Japão

No discurso que proferiu na Camara dos Comuns para dar conta da sua viagem, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha renovou a promessa formal já anteriormente feita de que, se a luta terminasse na Europa por uma vitoria das Nações Unidas, o seu país auxiliaria os americanos e os chineses a liquidarem, posteriormente, o caso japonês. O presidente dos Estados Unidos confirmou esta garantia, acrescentando que ela não derivava de qualquer compromisso escrito. A palavra de um «gentleman» garantia a sua execução. Numa hora em que os compromissos assumidos solenemente por escrito perderam quasi toda a sua significação, a palavra do homem volta a valer como penhor sagrado nas relações internacionais. Como sintoma só têm que regozijar-se os que pensam, não sem razão, que o desprezo pela honra das nações solenemente empenhada marcou um dos periodos mais tristes da historia da humanidade. Como falta, ele significa que os povos anglo-saxonicos encontraram na guerra comum contra o Japão mais um motivo, e não certamente dos menores, para reforçarem a sua solidariedade que se afirma valiosa no presente e se tornará, decerto, no futuro, a mais segura garantia de reconstrução do mundo.

OS PLANOS DE CASABLANCA

Na Conferencia de Casablanca, onde se assentaram os planos para fazer cessar, o mais rapidamente possivel, as hostilidades na Europa e na Africa, foram igualmente tratados os problemas do Extremo Oriente. A ausencia de um representante da China não deixou, e justamente, de ser notada. Acontecimentos ocorridos posteriormente parecem indicar que, além das garantias de ordem geral, dadas ao marechal Chang-Kai-Chek, este recebeu a promessa formal de que, independentemente do auxilio que virá a ser-lhe prestado no futuro, é possivel desde já intensificar a acção das Nações Unidas naquelas paragens, pelo envio de maiores quantidades de material e pela aplicação de uma estrategia adequada.

Um emissario da maior categoria, o general John Dill, antigo chefe do Estado Maior do Exercito britanico que recentemente tem servido como agente efectivo de ligação, produzindo um trabalho de relêvo, entre os Estados Maiores da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, seguiu depois da reunião de Casablanca para o Extremo Oriente, com o encargo de dar conta das decisões tomadas e de coordenar superiormente os planos previstos na Conferencia daquela cidade e cuja realização se considera proxima.

AS CONFERENCIAS DE NOVA DELHI

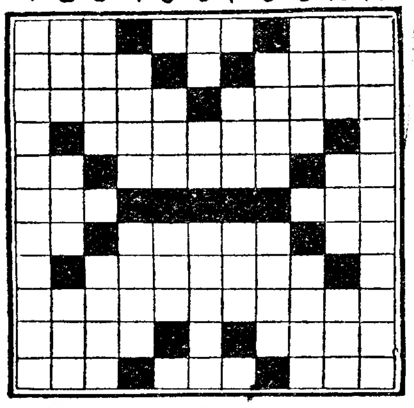
Foi em Calcutá que o general Dill se reuniu com o marechal Chang-Kai-Chek e com o comandante-chefe das forças aliadas no continente asiatico, marechal sir Archibald Wavell. A reunião revestiu-se de incontestavel importancia. Finda ela, o marechal Chang-Kai-Chek seguiu para Chung-King, ao mesmo tempo que, em Nova Delhi, se efectuava nova reunião a que assistiam, além de delegados do comando americano no local, o marechal Wavell e o chefe do Estado Maior do Exercito chinês, general Ho Ying-chisi. Como complemento destas reuniões anuncia-se o encontro iminente do marechal Worll com o general Mac-Arthur, que dirige superiormente, do lado dos aliados, as operações na area do Pacifico.

Os reveses sofridos, recentemente, pelos japoneses nas Salomão e na Nova Guiné e os movimentos registados ao longo da costa da Birmania são indicios de um recrudescimento de actividade militar por parte dos aliados no Oriente. Trata-se para ele de não deixar cair a resistencia chinesa, fulcro em torno do qual gira toda a sua estrategia no plano mundial, e de evitar que uma eventual intensificação do esforço de guerra japonês possa vir a influenciar o curso dos acontecimentos em Africa e na Europa.—C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 109



HORIZONTAIS — 1— Dificuldade. Maior. Guarnece de asas. 2—Ligar. Afora. 3—Torne raro. Para a parte superior. 4—Um dos mais pequenos países do mundo situado nos Pireneus entre a França e a Espanha. 5—Artigo definido. Nome de homem. O espaço sôbre a terra. 6—Tritura com os dentes. A favor. 7—Artigo definido (ant.°). Suja. Forma antiga da nota musical «dó». 8—Nome de mulher. 9—Zombaria. Fluir. 10—Corpos formados no ovario e que encerram o germe animal. Montão. 11—Ecôa. Grande quantidade. Pelos de certos animais.

VERTICAIS—1—Serradores ou pulidores de marmores. 2—Fruta do conde. Astro que é o centro do nosso sistema planetario. Nome de homem. 3—Nome de mulher. Pão de milho. 4—Rangifer. Normas. 5—Nome de mulher. Fila. 6—Conjunção que designa alternativa. Letra grega (inv.). Prefixo que designa negação, que se emprega antes das letras b ou p. Utensilio. 7—Altar. Cheguei. 8—Quebradiço. Lavrar. 9—Junta. Anileira. 10—Preposição indicativa de falta. Especie de sapo das regiões do Amazonas. Patroa. 11—Amachucaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 108

A	D	M	I	N	I	S	T	R	A	R
L	I	A	R				I	A	T	E
C	R	O		A	V	O		S	E	M
A	A		A	M	A	R	O		S	E
B		A	V	E	L	A	V	A		M
I	N	C	I	N	E	R	A	C	A	O
D	U	R	A				R	U	I	R
E	L	E		P	E	S		A	D	A
C	O		C	A	D	O	S		A	R
H		M	O	T	E	J	À	R		A
E	L	I	M	I	N	A	S	S	E	M

Casa José Martins da Fonseca
Vende, compra e troca Joias, Ouro, Pratas, Relogios das melhores marcas
Preços limitados
95-C — Rua Morais Soares — 95-D

José Pereira da Silva Rino

Missa do 1.° Aniversário

D. Maria Cristina de Guimarães Rino Pereira de Matos, seu marido, Julio Alvares Pereira de Matos, e mais familia participam que mandam rezar, pelo eterno descanso da alma de seu muito querido Pai, Sogro, Irmão e Cunhado, uma missa na igreja do Sacramento, no proximo dia 19, pelas 11 horas da manhã tendo sido rezadas, na igreja do Mosteiro de Alcobaça, no passado dia 15, duas missas uma ás 10 e 30 e outra ás 11 horas, agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

Bidons novos "SAPEM"

Directamente da única fábrica portuguesa autorizada

PARA ALCATRÃO, CARBURETO, CAL, ASFALTO, CIMENTO, SODA CAUSTICA, GÊSSO, RESINA e outros produtos.

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

EM LISBOA:

VIUVA FERRÃO: Rua do Cais do Tojo, 35
E. BELFORD: Rua D. Francisco Manuel de Melo, 44-4.°
SICA: Rua Aurea, 280-3.°

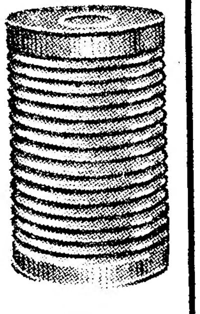
AGENTES EXCLUSIVOS NO PORTO

EMPREZA COMERCIAL JURGENS, L.da
Travessa da Fábrica, 2-2.°

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

«COFOR»

Rua Padre António Vieira, 28-r/c. — LISBOA



Os bidons SAPEM *de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival pelo seu* aspecto e construção absolutamente estanque.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em fins de Fevereiro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Gabinete do Plano de Urbanização da Costa do Sol

ANUNCIO

Concurso publico para arrematação da empreitada da obra de construção do colector geral da zona 3 (Parede) que faz parte do projecto de saneamento geral da Costa do Sol

Em 8 de Março de 1943, pelas 15 horas, realiza-se no Gabinete do Plano de Urbanização da Costa do Sol o concurso supra sendo a base de licitação de 587.000$000.

O Deposito provisorio de 10.000$00 é efectuado na Caixa Geral de Depositos, mediante guia passada pela Secretaria do Gabinete até á vespera do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estarão patentes na Secretaria do Gabinete todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1943.

O PRESIDENTE
a) M. Silveira e Castro

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema as 21 e 30 horas

Segunda-feira, 15—«O diamante azul», com Ralf Bellamy e Joan Perry.
Terça-feira, 16—«O fantasma da Corsega», com Douglas Fairbanks Junior, Ruth Warrick e Akim Tamiroff.
Quarta-feira, 17—«A canção da saudade», com Irene Dune e Cary Grant.
Quinta-feira, 18—«O misterio da Universidade», com Eddie Bracken e June Preisser.
Sexta-feira, 19—«Isto a que chamam amor», com Rossalind Russel e Melvyn Douglas.
Sabado, 20—«Mulheres e musica», com George Montgomery e Ann Rutherford.
Domingo, 21—«O homem que não podia falar», com Lloyd Nolan e Jean Rogers.
De tarde: «Darei um milhão» e «Valente cow-boy».
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

ALDA BOIM PEREIRA LOURENÇO

Missa do 1.° aniversario

O General Pereira Lourenço e sua Familia mandam rezar uma Missa, pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, 16, pelas 12 horas, na Igreja da Conceição Velha, Rua da Alfandega.

mascarade

O pó de arroz MASCARADE, cientificamente elaborado para avivar e dar formosura á cutis da mulher, tornando-a mais bela ainda, impõe-se sobre todos os outros, não só pela sua finura, côr e perfume, como tambem pela maneira por que adere e se confunde com a propria pele, assetinando-a em fulgurações de sadia eluminosa adolescencia.

L.T. PIVER

Chocolate

Ao levantar...

uma chavena de chocolate é um delicioso e reconfortante pequeno almoço.

Ao deitar...

dá-nos um sono sossegado, prolongado e proveioso. Aconchega o estomago. Acalma os nervos.

Aromatico
Saboroso
Alimentício

Faça-o sómente com agua. E' muito bom e fica mais economico
Para 1/2 litro de agua chegam 40 grs. de pó

CADA QUILO 18$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

ORIGINAL-ODHNER
\+ − × :

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205

O desastre no Barreiro

(Continuação da 1.ª pagina)

gates que o prendiam a outro vagão submerso. Este foi igualmente lingado e içado, bem como outros dois.

Os quatro vagões retirados têm os «chassis» em bom estado, tendo apenas sofrido danos o madeiramentto das respectivas armações.

Estes trabalhos foram realizados durante a baixamar e tiveram de ser interrompidos quando a maré começou a subir.

Falta, portanto, salvar três dos vagões submersos, o que será tentado no novo baixamar, ao fim da tarde.

O trigo—que está todo ensacado—vai dar entrada nas fabricas a que se destina, para ser lavado e sêco nas respectivas estufas, e aproveitado em seguida, visto não ter sido inutilizado, dada a rapidez com que se procedeu ao levantamento dos vagões.

O rebocador «Vitoria», da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, encontra-se na doca, para receber a vistoria das autoridades maritimas e ser reparado dos prejuizos que sofreu. A sua chaminé, que está tombada sobre a parte superior do barco, dá a impressão de ter sido cortada pela base. A parte de estibordo do «Vitoria» está muito danificada, vendo-se ferros torcidos e madeiramento partido, estando a pôpa do rebocador metida para dentro, devido á violencia do choque que só por um feliz acaso não causou vitimas entre a tripulação. Ainda não estão avaliados os prejuizos sofridos pelo barco.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Vale Paraiso, D. Maria Figueira Freire da Camara, D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, D. Ana da Camara de Bragança, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Gabriela Velasco y Bachá Mendes Pereira, D. Helena de Brederode Woodhouse, D. Emilia de Santa Rita Martins Soares, D. Maria de Albuquerque da Costa de Sousa Macedo (Estarreja), D. Maria do Carmo Zarco da Camara, D. Ana de Jesus Maria de Siqueira, D. Maria José de Avala Monteiro, D. Inacia Sande Fernandes, D. Maria Guimarães e D. Irene Ester Perdigão e Silva.

1.600 escudos para ler a «buena dicha»

A sr.ª D. Maria Duarte Pimenta, residente na rua Ramalho Ortigão, 6, quis saber o seu passado, presente e futuro, se ainda havia de ser muito rica ou se viria a fazer uma grande viagem ao Oriente. Para isso, entregou a duas ciganas 1.600$00 para lhe lerem a sina na palma da mão e «benzerem» aquela importancia.

E' claro que foi um dia grande de «benzeduras»... para as ciganas, que se consideraram tão felizes com tão elevada importancia que não voltaram a aparecer.

Associação dos Engenheiros Civis

Reune-se esta noite a assembleia geral ordinaria da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, para tratar do relatorio e contas da gerencia de 1940, 41 e 42 e eleição das comissões administrativa e fiscal para o novo trienio. A seguir haverá uma assembleia extraordinaria para tratar da compra de um lote de terreno destinado á construcão de um edificio em condições propostas pela Camara, para onde se fará, oportunamente, a transferencia das sedes da Associação e da Ordem dos Engenheiros.

Melhoramentos citadinos

Vai proceder-se a obras de beneficiação nos seguintes locais a cargo do Municipio: no edificio do quartel dos Bombeiros, no bairro da Boa Hora (12.280$80); muralhas da Alameda de S. Pedro de Alcantara (21.238$00); muralhas e monumento da Praça Luiz de Camões (4.854$00); muralha da calçada dos Caetanos (1.738$00); muralha da rua do «Seculo» (3.629$00); e diversos chafarizes (605$00) entre eles o da rua do «Seculo» (1.854$00).

Agredido por ciumes

O manipulador de farinhas Manuel da Silva Castelo, de 26 anos, residente na Quinta do Marquês de Abrantes, a Marvila, A. C., foi á Povoa de Santa Iria, ver a sua namorada, ali residente. Quando regressava a Lisboa, foi, porém, agredido com uma machadada na cabeça, por um individuo que não conhece, apenas sabendo que a agressão foi motivada por ciumes. O ferido deu entrada no hospital de S. José, onde ficou internado.

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saúde com o melhor tónico
Vinho Nutritivo de Carne
Indispensável nas convalescenças
F.ª Franco F.º — R. Belem, 2 — Lisboa

O MAIOR TORNEIO DE FUTEBOL

A apreciação objectiva

do jôgo Benfica-Belenenses

A lei das lesões — «Penalty», quando «penalty»

Disseramos na vespera do encontro: «Há jogos a que o publico acorre atraido apenas pela emoção que a luta pode despertar-lhe. No de amanhã não há só isso».

Enganámo-nos afinal. Como habitualmente, nestes jogos de responsabilidade, houve apenas emoção.

O publico viveu apaixonadamente a marcha do encontro. Dois ou três incidentes da luta fustigaram a sua impaciencia, e, como de costume, a emoção propria do jogo e a paixão clubista, que cega tantos entusiastas, deram-se as mãos, explicando alguns protestos clamorosos e algumas inconveniencias proferidas em momento de exaltação.

As vinte e quatro horas já decorridas sobre o acontecimento devem ter exercido o indispensavel efeito sedativo...

Os espiritos devem estar menos perturbados e estamos certos de que muitas pessoas, pondo a mão na consciencia, hão-de arrepender-se de alguns comentarios mais azedos...

Exagerou-se um pouco duma banda e doutra.

Dos que viram na aplicação justissima de duas *grandes penalidades*—e ficou uma terceira por assinalar—o proposito do arbitro transigir com os protestos do publico, e que pretenderam explicar, por esse facto, a vitoria que o Benfica mereceu indiscutivelmente pelo maior entusiasmo, pela maior energia e pela maior abnegação postas na luta.

Dos que viram nos precalços sucedidos ao medio-direito e ao avançado-centro do Benfica apenas o proposito de inutilizar os adversarios. A lembrança de outros incidentes registados naquele mesmo campo, na época pasada, deve ter influido no ambiente que se criou.

Jordão inutilizou-se ao salvar um lance de perigo, por ter colocado mal no terreno uma perna que está combalida.

E a carga de Simões sobre Julinho não foi a carga feroz e brutal que muitos pretendem. Teve consequencias graves e podia até ter inutilizado o jogador do Benfica para o resto da partida, mas não houve nela má intenção.

Os castigos impostos pelo arbitro dentro da grande area e que muitos tambem classificam de rigorosos, não nos deixaram sombra de duvida.

Salvador é useiro e vezeiro nas atitudes que provocaram o castigo. Não suporta a ideia de que os adversarios podem afrontá-lo quando se encontra de posse da bola e pretende despachá-la, e ontem mimoseou um deles com um pontapé.

O castigo aplicado com toda a oportunidade deve servir-lhe de aviso prudente para o futuro...

E na jogada que privou Nelo de marcar um «goal», foi evidente intenção da falta cometida por Feliciano e Serafim.

* * *

O Belenenses voltou a alinhar sem o concurso de Gilberto, cuja deserção colocou o clube em dificuldade na pior altura da prova.

O Benfica viu-se privado á ultima hora dos serviços de Teixeira, impossibilitado por motivo de doença, e teve de começar o encontro com uma formação de recurso, pois já tinha sido utilizado no anterior encontro de Reservas o elemento que poderia servir para o efeito.

A utilização de Alcobia como interior esquerdo que podia ser considerada audaciosa em jogo de tamanha responsabilidade, teve afinal as virtudes da audacia...

Inutilizado Jordão ao cabo do primeiro quarto de hora, o Benfica não teve que improvisar um medio, e pôde assim assegurar a necessaria homogeneidade das suas linhas defensivas, torneando deste modo os embaraços causados pela inferioridade numerica a que praticamente ficou reduzido.

Jordão foi colocado na extrema direita, onde se manteve abnegadamente até final, com visivel esforço.

* * *

Como já dissémos, foi iludida a expectativa dos que aguardavam um bom encontro de futebol.

O Benfica com os precalços sofridos, não podia ter pretensões a construir bom jogo.

Foram as suas linhas defensivas que tiveram a palavra, sustentando brilhantemente as dificuldades da partida e justificando o resultado.

O perigoso ataque de Belem foi dominado com autoridade, e o *eclipse* dos dois interiores dos *azues* explica o fraco rendimento do conjunto.

Continua a ser preferido por grande parte dos nossos clubes o sistema da vigilancia cerrada de um dos defesas ao avançado-centro do lado contrario.

A luta decorre quasi sempre de maneira igual em *frente estabilizada* nos limites da grande area, de onde os dois intervenientes não se afastam muito.

E os *duelos* repetem-se de jogo para jogo, não trazendo nada de novo.

O actual avançado-centro do Benfica—presentemente em grande forma—parece disposto a mudar o aspecto dessa luta proporcionada por um sistema servido em serie...

Os defesas com as caracteristicas de Feliciano e jogando no seu estilo só podem ser batidos com habilidade.

Julinho deu ontem uma lição sob esse aspecto. O avançado-centro do Benfica foi a figura mais saliente do encontro de ontem. Dominio de bola, rapidez de execução e remate pronto. Sobretudo, variedade de processos que desorientam o defesa adversario apegado a um esquema uniforme. A marcação do segundo *goal* do Benfica foi um prodigio de subtileza e habilidade.

* * *

Merece reparos a forma como Martins *sentiu* o ultimo *goal* do Belenenses, num *livre* apontado por Feliciano a mais de vinte metros, e sem que tivesse na sua frente a habitual *barreira* de jogadores que tapa por vezes a vista aos guarda-redes.

Estão a ser demasiado vulgares os *goals* desta natureza marcados por Feliciano, Baptista e Galvão, o que não se explica com facilidade.

O ultimo *goal* do Benfica, em recarga duma *grande penalidade* defendida pelo guarda-redes de Belem, veio demonstrar mais uma vez a pouca atenção que se dedica ao conhecimento das regras de jogo.

Houve um momento de hesitação entre os jogadores que defendiam e atacavam e foi essa hesitação que permitiu a Manuel da Costa fazer a recarga.

Varias vezes temos aconselhado uma colocação mais adequada sobre as linhas laterais que limitam a area para facilitar uma intervenção pronta. Os jogadores continuam porém a preferir o sistema de ficarem todos atrás do que vai executar o castigo.

Os treinadores podiam insistir neste capitulo de divulgação das regras do jogo entre os seus pupilos.

RIBEIRO DOS REIS

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

Empréstimo do Govêrno dos Estados Unidos do Brasil
4 % de 1911
O **BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA,** em representação dos Srs. **N. M. ROTHSCHILD & SONS,** de Londres, avisa os portadores dêstes títulos de que podem depositá-los desde já nos seus cofres a-fim-de lhes serem adicionadas oportunamente as novas fôlhas de cupões.
Lisboa, 12 de Fevereiro de 1943.

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.045$00	1.044$00	1.046$00
Consolidado 4 % T. 10..	[illegible]	1.011$00	1.013$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.021$00	1.020$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.128$00	1.130$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.012$00	1.014$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		—
» » 2 1/2 T. 10........	965$00	963$00	967$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	
Externas 3.ª serie	1.980$00	—	1.985$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.980$00	1.990$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	270$00	265$00	275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.354$00	2.353$00	2.355$00
Consolidado 3 % 1942..	1.000$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.500$00	2.500$00	2.550$00
Lisboa & Açores port. ..	—	930$00	950$00
Ultramarino cp. T. p. ..	440$00	437$00	440$00
Portugal port. T. p.	1.725$00	1.720$00	1.735$00
Fidelidade..............	—	40.000$00	50.000$00
Mundial — Lib.	2.100$00	2.070$00	2.150$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	4.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	254$00	254$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—		1.300$00
Cimentos Tejo	620$00	600$00	630$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	
Credito Predial port. ...	56$00	56$00	56$50
Gás e Electricidade cp..	252$00	252$00	252$50
Alto Alentejo 1.ª,2.ª em.	—		—
Alto Alentejo, cupão ...	—	1.150$00	1.215$00
Industrial Aliança	570$00	—	570$00
Portugal e Colonias.....	355$50	355$50	356$00
Nacional Navegação T. p.	1.945$00	1.940$00	1.950$00
Colonial de Navegação..	1.710$00	1.710$00	1.740$00
Portuguesa de Pesca T. p.	930$00	925$00	940$00
Ind. Farmaceutica	—	900$00	1.000$00
Portuguesa de Tabacos.	532$00	—	535$00
Tabacos de Portugal....	—	520$00	—
União Electrica Portug.	640$00	630$00	660$00
Cassequel...............	1.246$00	1.245$00	1.250$00
Agricola das Neves	880$00	875$00	880$00
Agricola Colonial........	—	580$00	620$00
Açucar de Angola.......	1.590$00	1.580$00	1.600$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	254$00	253$00	254$00
Ilha do Principe	—	660$00	680$00
C. Roça Vista Alegre ...			390$00
Zambezia T. 25	82$50	82$00	82$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	543$00	—
Norte de Portugal 5 %.	115$50	115$50	116$00
C. P. 6 %..............	—	242$00	250$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	247$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—

TRÊS DESASTRES

PONTE DE SÔR, 15. — Foi encontrado morto, dentro de um poço, no lugar do Domingão, o chefe de Conservação de Estradas sr. Bartolomeu Tapadas, casado, residente nesta vila. O cadaver foi retirado pelos bombeiros voluntarios. Desconhecem-se os motivos de tão lamentavel ocorrencia.

TONDELA, 15. — Na povoação de Molelos, quando o sr. Alexandre Pereira do Vale, de 76 anos, professor primario aposentado, seguia, de pé, sobre um carro de bois, os animais espantaram-se, sendo o referido senhor cuspido do veiculo. Sofreu fractura do cranio, encontrando-se em perigo de vida.

—No campo desportivo desta vila, quando varios alunos do Colegio Tomás Ribeiro se encontravam em treinos, um dardo lançado pelo estudante José Fernando Duarte, foi atingir, num pé, o seu colega Antonio da Silva Vicente, que ficou muito ferido.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao chefe do distrito

PORTO, 15—Realiza-se hoje, pelas 16 horas, no Governo Civil, uma homenagem promovida pelas juntas de freguesia ao sr. dr. Antonio Augusto Pires de Lima, ilustre chefe do distrito pela passagem do segundo aniversario da sua posse. Junto do edificio do Governo Civil estão aconcentrar-se representantes de todos os organismos politicos, economicos e sociais de todo o distrito, autarquias regionais e locais, e muito povo.

Colonia e Milão foram alvo de violentos ataques da R. A. F.

LONDRES, 15. — Centenas de bombardeiros da R. A. F. realizaram durante a noite passada um ataque concentrado e simultaneo a Colonia e a Milão, sobre cujos objectivos militares despejaram enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias.

O ataque a Colonia foi realizado com más condições atmosfericas, mas os aviadores ingleses lançaram grandes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias, que provocaram vastas destruições e numerosos incendios na zona das industrias de guerra ou relacionadas com a guerra daquela cidade alemã. No ataque, que durou meia hora, foram lançadas muitas bombas explosivas de 4.000 e 2.000 quilos.

O «raid» devastador contra a cidade de Milão, que foi levado a cabo com magnificas condições atmosfericas e com um luar brilhante, principiou proximo das 22 e 30. Varias vagas sucessivas de bombardeiros da R. A. F. lançaram sobre as zonas fabris daquela cidade italiana enormes quantidades de bombas explosivas, entre as quais muitas de 2.000 e 4.000 quilos e milhares de bombas incendiarias, que causaram consideraveis estragos e incendios numa area muito grande. A defesa antiaerea de Milão foi muito deficiente e os bombardeiros britanicos não foram atacados pelos caças italianos. Registaram-se tremendas explosões, seguidas de violentos incendios avistados a mais de 170 quilometros de distancia. Foram numerosos os objectivos militares ali atingidos. Foi um dos mais violentos ataques aereos que a R. A. F. fez áquela cidade.

De todas estas operações não regressaram á base apenas 11 bombardeiros ingleses, cifra esta bastante diminuta, atendendo ao grande numero de aparelhos que tomaram parte no ataque áquelas duas cidades.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 15.—Os bombardeiros britanicos atacaram na noite passada a região a oeste da Alemanha.

A população teve perdas. Alguns edificios ficaram danificados pela acção das bombas explosivas e incendiarias.

Segundo informações obtidas até aqui, foram abatidos 8 aviões assaltantes.—(D. N. B.).

16 mortos e 224 feridos em Milão

ROMA, 15.— O comunicado de hoje diz: «Ontem, ao anoitecer, aviões inimigos, em muitas vagas, lançaram bombas de varios calibres, explosivas e incendiarias, sôbre a cidade de Milão, causando graves danos em numerosos edificios civis. As vitimas, até agora apuradas, ascendem a 16 mortos e 224 feridos. Dois dos quadrimotores atacantes foram precipitados pela acção da artilharia da defesa, um na Via Buffalora e o outro entre Mercallo e Inveruno. Um oficial inimigo, que se havia lançado em paraquedas foi capturado.

Outra incursão inimiga sôbre Spezia causou 1 morto e 2 feridos entre a população».—(R. R.).

A passagem sobre a Suiça

ZURICH, 15—A noite passada ouviram-se alarmes aereos em muitos pontos da Suiça. O ultimo foi anunciado de Lugano, dizendo que depois de muitos aviões terem voado sobre a cidade, se ouviu consideravel numero de explosões em territorio italiano.

Alguns observadores calculam que foi a maior formação de aviões que até hoje voou sobre a Suiça. Durante três horas, com um luar brilhante, uma grande armada aerea passou em direcção ao sul.—(E. T.).

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

Ryti foi reeleito presidente da Finlandia

HELSINQUIA, 15.—Risto Ryti foi reeleito presidente da Republica da Finlandia—(D. N. B.).

Risto Ryti, que acaba de ser eleito, pela segunda vez, presidente da Finlandia, não é um politico de carreira. Durante muito tempo dedicou-se, exclusivamente, aos assuntos economicos e financeiros, tendo desempenhado as funções de governador do Banco de Helsinquia.

Em dezembro de 1939 foi convidado para presidir ao gabinete de união nacional encarregado de concluir a guerra com a U. R. S. S. e de entabular negociações de paz. Por morte do presidente Kiosti Kallio foi eleito, em 1940, para a suprema magistratura nacional, em condições particularmente dificeis. Desde que, há cêrca de um quarto de seculo, a Finlandia se tornou um Estado independente, é a primeira vez que se verifica a reeleição do presidente da Republica finlandesa.

A marcha das operações militares na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

Na frente entre o Volchov e o lago Ladoga, bem como em frente de Leninegrado, o inimigo atacou ontem, numa grande extensão. As investidas malograram-se, em virtude da acção dos fogos concentricos de [illegible] as armas.

Não obstante as condições meteorologicas desfavoraveis, as forças da «Luftwaffe» infligiram ás tropas de ataque perdas sensiveis e derrubaram sôbre aquele teatro de operações dezanove aeroplanos inimigos.

Na baia de Kronstadt, uma bateria costeira da marinha repeliu um ataque.

Na frente da Africa do norte, foi ontem muito viva a actividade das formações de reconhecimento. Foram realizados eficazmente ataques aereos, a pouca altura, contra concentrações inimigas de carros de combate, de camiões e de camiões. Em combates aereos, os caças alemães derrubaram onze aparelhos «Spitfire».

Na rota de Dover, uma formação de forças navais ligeiras do inimigo, que se aproximava do Cabo Griz Nez, foi expulsa pelo fogo de uma bateria de Marinha.

Na tarde de ontem, aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias sôbre certas localidades da Alemanha ocidental, na sua maior parte aldeias. A população, principalmente em Colonia, teve perdas. Incendios causaram estragos, sobretudo em bairros habitados.

Foram derrubados 8 dos bombardeiros assaltantes. Durante o dia, foram abatidos, na costa da Mancha, mais quatro aviões inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—No sector entre Volkov e o lago Ladoga abrimos novas brechas nas linhas inimigas e ocupámos varias posições. O inimigo teve para cima de 1.000 mortos. Fizemos 872 prisioneiros e apreendemos muito material. No sector da frente de Leninegrado travam-se encarniçadas batalhas de forças blindadas e motorizadas, com pesadas baixas para ambos os lados.

Frente central—A sudoeste e oeste de Velikie-Luki efectuámos novos avanços e libertámos mais 9 localidades. No sector de Smolensko, os guerrilheiros russos destruiram um comboio.

Area de Kursk—Ao sul de Kursk ocupámos mais 14 povoações e as colunas do tenente-general Maskalin cercaram 3.000 inimigos, que estão a ser exterminados. Fizemos 1.349 prisioneiros.

Frente da Ucrania—As forças russas comandadas por Malinovsav, que tomaram Rostov avançam rapidamente sobre Taganrog, a grande base do Mar de Azov e libertáram já inumeras povoações. Durante o assalto final contra Rostov o inimigo teve mais de 5.000 mortos e destruímos mais de 100 tanques e carros de assalto. Apreendemos enormes quantidades de material. Cercámos grandes efectivos de forças inimigas, ás quais resta apenas a seguinte alternativa: rendição ou destruição. Da bacia do Donetz os alemães estão a retirar apressadamente cêrca de 250.000 homens que ali têm e que correm cada vez mais o risco de cerco. As nossas forças dominam já toda a extensão do curso do Don. Está a ser limpa toda a zona do porto e docas de Rostov, que se estendem numa extensão de mais de 10 quilometros. Com a tomada de Vorochilovgrado o inimigo perdeu o unico ponto de defesa na bacia do Donetz. As tropas que ocuparam Vorochilovgrado, prosseguindo no seu avanço apoderaram-se já de mais de 21 localidades. Outras colunas russas encontram-se proximo de Stalino e de Dniepropetrovsk, que está tambem sob o fogo da nossa artilharia. O caminho de ferro de Kharkov para ocidente está pejado de comboios com tropas e material evacuado daquela cidade; os quais estão a ser violentamente atacados pelos nossas forças aereas. Kharkov que é o mais importante centro ferroviario da Russia, com excepção de Moscovo, está em perigo de ficar cercada. Kharkov está sob bombardeamentos da aviação e da artilharia. Foi exterminada a divisão de infantaria alemã n.º 320 que no mês passado foi transferida da França. Na cidade de Krasny-Sulin foram apreendidas enormes quantidades de material e feitos mais de 4.000 prisioneiros.

Frente do Caucaso—Nas operações de ontem libertámos mais 29 povoações e causámos ao inimigo mais de 6.000 mortos. Fizemos 3.800 prisioneiros e apreendemos muito material. O inimigo evacuou apressadamente a importante base naval de Novorossisk, no Mar Negro, onde ontem fizemos novos desembarques. Esta cidade encontra-se já quasi toda ocupada. As forças evacuadas são aniquiladas pela aviação e pela marinha. Os cinco batalhões inimigos que ontem estavam cercados foram exterminados, por não terem aceitado a rendição.—(U. P.).

A' hora de fechar

A luta na Tunisia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 15—O comunicado de hoje diz que na região a oeste de Faid o inimigo lançou um ataque com tanques, infantaria e artilharia, apoiados por bombardeiros de «vôo mergulhante». Travaram-se grandes combates que prosseguem ainda. Os caças aliados forneceram todo o dia apoio activo ás nossas tropas, executando numerosos ataques contra os veiculos inimigos e outros objectivos terrestres.—(E. T.).

Barcos do «eixo» torpedeados ao largo da Italia

ALEXANDRIA 15.—Submarinos ingleses, que operam ao largo das costas da Italia, torpedearam e afundaram ontem á tarde 3 barcos do «eixo» carreados de abastecimento.—(U. P.).

Alarmes em Helsinquia

HELSINQUIA, 15. — Registaram-se nesta capital cinco alarmes aereos entre as 21 horas de ontem e as 9 horas de hoje.

As batarias anti-aereas de Helsinquia fizeram um intenso e cerrado fogo. Não se sabe ainda se os aparelhos inimigos lançaram ou não bombas.—(United Press).

Combate aereo na Biscaia

LONDRES, 15.—Num combate aereo travado no Golfo da Biscaia entre forças aereas norte-americanas e alemãs foram derrubados 4 aparelhos germanicos e outro sofreu graves avarias.—(United Press).

Atentado em Paris

ESTOCOLMO, 15.—O correspondente em Paris da S. T. B. anuncia que ontem á noite foram ali mortos 2 oficiais das forças de ocupação, razão pela qual as referidas forças militares ordenaram o encerramento de todos os «cabarets» e outros estabelecimentos de diversão publica em toda a cidade de Paris.—(United Press).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

ARCADIA Dancing
HOJE, às 21 horas
Sensacional programa de atracções «FOX», iniciado ontem com estrondoso sucesso
VARIEDADES A PARTIR DAS 22,30 h.
pelas ARTISTAS INTERNACIONAIS que se exibem neste Dancing
Distribuição de premios em sorteio
2 — ORQUESTRAS — 2
ALMEIDA CRUZ e IBERIA

O 8.º Exercito efectuou novo avanço no sector da costa

CAIRO, 15.—(Reuter)—O comunicado de hoje conjunto diz: «As nossas tropas efectuaram nova progressão para o ocidente no sector da costa. Nada mais há a assinalar, a não ser actividade de patrulhas.

A actividade aerea foi em pequena escala, sôbre a região da fronteira entre a Tunisia e a Tripolitania.

Na noite de 13 para 14 foram bombardeados com exito os aeródromos de Creta e objectivos na Italia meridional, tendo tambem sido atacada a Sicilia. Na mesma noite, uma pequena formação de bombardeiros inimigos aproximou-se de Benghasi, mas, após terem sido interceptados pelos nossos caças nocturnos que abateram um dos seus aviões, o inimigo retirou antes de ter lançado bombas. Em todas estas operações não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 15.—Comunicado oficial: «Na frente libico-tunisina registou-se intensa actividade das patrulhas de exploração em presença. Em violentos recontros com a aviação adversaria os caças germanicos abateram 11 «Spitfire». Os nossos bombardeiros actuaram sôbre as instalações portuarias de Tobruk e de Argel, provocando vastos incendios.—(R. R.).

Chegaram a Inglaterra mais tropas canadianas

LONDRES, 15—(Reuter)—Chegou a um porto britanico novo contingente de canadianos dos três servicos militares, compreendendo reforcos para a infantaria, artilharia, engenharia, corpo blindado e corpo de saude. Havia tambem pessoal e tripulantes para a aviacão e pessoal de terra para os aerodromos da R. A. F. canadiana bem como pessoal para a marinha de guerra canadiana.—(E. T.).